

Fundação Libertas de Seguridade Social
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

Plano SALDADO



MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Belo Horizonte, 16 de abril de 2013.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Fundação Libertas apresenta o Relatório Anual de Informações 2012, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2012, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparação Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2013;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereç o www.fundacaolibertas.com.br (menu principal: Institucional/Estatuto; e Planos Previdenciais/Patrocinadora/Regulamento).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o **Relatório de Gestão 2012**, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Fundação Libertas no exercício passado, que também será disponibilizado no site da fundação em maio. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2012 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Fundação Libertas (menu principal: Patrimônio e Finanç s), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2012	2011		2012	2011
DISPONÍVEL	364	316	EXIGÍVEL OPERACIONAL	21.356	18.344
			Gestão Previdencial	17.829	15.231
			Gestão Administrativa	3.357	2.647
			Investimentos	170	466
REALIZÁVEL	2.431.394	2.097.231	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	139.020	15.429
Gestão Previdencial	182.445	165.721	Gestão Previdencial	3.501	4.160
Gestão Administrativa	10.465	15.248	Gestão Administrativa	8.367	6.649
Investimentos	2.238.484	1.916.262	Investimentos	127.152	104.620
Títulos Públicos	106.634	55.244	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.272.019	1.964.636
Créditos Privados e Depósitos	19.399	16.001	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.241.259	1.935.789
Ações	130.418	118.764	Provisões Matemáticas	2.220.479	1.970.205
Fundos de Investimento	1.745.492	1.493.195	Benefícios Concedidos	966.030	825.420
Investimentos Imobiliários	141.230	137.769	Benefícios a Conceder	1.414.639	1.218.063
Empréstimos	44.514	44.492	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(160.190)	(73.278)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	2.845	Equilíbrio Técnico	20.780	(34.416)
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	20.780	(34.416)
PERMANENTE	637	862	Superávit Técnico Acumulado	20.780	-
Imobilizado	587	788	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(34.416)
Intangível	50	70	Fundos	30.760	28.847
Diferido	-	4	Fundos Previdenciais	20.504	15.721
			Fundos Administrativos	8.360	11.347
			Fundos dos Investimentos	1.896	1.779
GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661	GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661
TOTAL DO ATIVO	2.447.655	2.115.070	TOTAL DO PASSIVO	2.447.655	2.115.070

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.963.432	1.781.773	10,20%
1. Adições	508.868	339.757	49,77%
(+) Contribuições Previdenciais	123.898	97.007	27,72%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	318.896	185.138	72,25%
(+) Receitas Administrativas	23.789	25.652	-7,26%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	700	1.306	-46,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	3.465	-	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	117	-	100,00%
(+) Receitas Assistenciais	38.003	30.654	23,97%
2. Destinações	(185.021)	(158.098)	17,03%
(-) Benefícios	(132.154)	(94.038)	40,53%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(386)	(4.028)	-90,42%
(-) Despesas Administrativas	(27.476)	(26.696)	2,92%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(2.880)	(1.464)	96,72%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(14)	-100,00%
(-) Despesas Assistenciais	(22.125)	(31.858)	-30,55%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	323.847	181.659	78,27%
(+/-) Provisões Matemáticas	250.274	233.921	6,99%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	55.196	(54.075)	-202,07%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.369	3.031	77,14%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.987)	-	100,00%
(+/-) Fundos de Investimentos	117	(14)	-935,71%
(+/-) Gestão Assistencial	15.878	(1.204)	-1418,77%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	2.287.279	1.963.432	16,49%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	11.347	12.548	-9,57%
1. Custeio da Gestão Administrativa	24.489	26.958	-9,16%
1.1. Receitas	24.489	26.958	-9,16%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.791	13.017	-17,10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.786	7.944	-27,17%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	402	-	100,00%
Receitas Diretas	35	56	-37,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	700	1.306	-46,40%
Reembolso da Gestão Assistencial	6.655	4.229	57,37%
Outras Receitas	120	406	-70,44%
2. Despesas Administrativas	(27.476)	(28.159)	-2,43%
2.1. Administração Previdencial	(12.745)	(17.842)	-28,57%
Pessoal e encargos	(6.054)	(10.195)	-40,62%
Treinamentos/congressos e seminários	(66)	(64)	3,13%
Viagens e estadias	(41)	(55)	-25,45%
Serviços de terceiros	(2.432)	(2.180)	11,56%
Despesas gerais	(1.865)	(3.200)	-41,72%
Depreciações e amortizações	(133)	(390)	-65,90%
Contingências	(2.149)	(1.464)	46,79%
Outras Despesas	(5)	(294)	-98,30%
2.2. Administração dos Investimentos	(7.027)	(6.088)	15,42%
Pessoal e encargos	(4.181)	(4.647)	-10,03%
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(65)	-53,85%
Viagens e estadias	(20)	(27)	-25,93%
Serviços de terceiros	(662)	(453)	46,14%
Despesas gerais	(1.342)	(435)	208,51%
Depreciações e amortizações	(59)	(6)	883,33%
Contingências	(731)	-	100,00%
Outras Despesas	(2)	(455)	-99,56%
2.3. Administração Assistencial	(6.655)	(4.229)	57,37%
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(1.049)	-	100,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(2.987)	(1.201)	148,71%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(2.987)	(1.201)	148,71%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	8.360	11.347	-26,32%

Plano SALDADO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
1. Ativo	757.213	680.484	11,28%
Disponível	53	31	70,97%
Recebível	93.604	97.944	-4,43%
Investimento	663.556	582.509	13,91%
Ações	38.836	35.003	10,95%
Fundos de Investimento	573.740	495.959	15,68%
Investimentos Imobiliários	44.551	43.016	3,57%
Empréstimos	6.429	8.531	-24,64%
2. Obrigações	2.770	2.905	-4,65%
Operacional	2.727	2.905	-6,13%
Contingencial	43	-	100,00%
3. Fundos não Previdenciais	282	1.393	-79,76%
Fundos Administrativos	-	1.119	-100,00%
Fundos dos Investimentos	282	274	2,92%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	754.161	676.186	11,53%
Provisões Matemáticas	753.782	700.955	7,54%
Superávit/Déficit Técnico	379	(24.769)	-101,53%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	676.186	631.407	7,09%
1. Adições	108.580	72.614	49,53%
(+) Contribuições	13.812	14.408	-4,14%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	94.768	58.206	62,81%
2. Destinações	(30.605)	(27.835)	9,95%
(-) Benefícios	(28.879)	(24.718)	16,83%
(-) Custeio Administrativo	(1.726)	(3.117)	-44,63%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	77.975	44.779	74,13%
(+/-) Provisões Matemáticas	52.827	74.200	-28,80%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	25.148	(29.421)	-185,48%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	754.161	676.186	11,53%
C) Fundos não previdenciais	282	1.393	-79,76%
(+/-) Fundos Administrativos	-	1.119	-100,00%
(+/-) Fundos dos Investimentos	282	274	2,92%

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	754.161	676.186	11,53%
1. Provisões Matemáticas	753.782	700.955	7,54%
1.1. Benefícios Concedidos	375.158	316.008	18,72%
Benefício Definido	375.158	316.008	18,72%
1.2. Benefício a Conceder	378.624	384.947	-1,64%
Benefício Definido	378.624	384.947	-1,64%
2. Equilíbrio Técnico	379	(24.769)	-101,53%
2.1. Resultados Realizados	379	(24.769)	-101,53%
Superávit técnico acumulado	379	0	100,00%
Reserva de contingência	379	-	100,00%
(-) Déficit técnico acumulado	-	(24.769)	-100,00%

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

COPASA

Discriminação dos Investimentos	dezembro 2012	% Aplicação	dezembro 2011	% Aplicação	Limite RES.3792
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	663.609	100,00%	582.540	100,00%	-
Renda Fixa	525.324	79,16%	464.309	79,70%	100%
Renda Variável	59.798	9,01%	50.791	8,72%	70%
Investimentos Estruturados	27.454	4,14%	15.861	2,72%	20%
Imóveis	44.551	6,71%	43.016	7,38%	8%
Empréstimos/Financiamentos	6.429	0,97%	8.531	1,46%	15%
Disponível	53	0,01%	31	0,01%	-

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2012 EM R\$ (mil)

CARTEIRA	TIPO	EMISSOR/GESTOR	VALOR	%
	INVESTIMENTOS TOTAIS		663.609	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		525.324	79,16%
	TÍTULOS PÚBLICOS		307.516	46,34%
FI RF FAROL ALM I	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	Tesouro Nacional	180.042	27,13%
FI RF FAROL ALM I	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	14.057	2,12%
FI RF FAROL ALM II	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	Tesouro Nacional	59.901	9,03%
FI RF FAROL ALM II	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	10.584	1,59%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	42.932	6,47%
	TÍTULOS PRIVADOS		217.808	32,82%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	9.587	1,44%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	11.128	1,68%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	INDUSVAL	10.539	1,59%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PANAMERI	10.163	1,53%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PINE	10.265	1,55%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SCHAHIN	10.877	1,64%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SOFISA	10.202	1,54%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BNDESPAR	6.122	0,92%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	GRUPO OI	5.061	0,76%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CCR	4.317	0,65%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CEMIG G	5.699	0,86%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COELCE	12.389	1,87%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	DUKE GEP	2.892	0,44%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COPASA	7.140	1,08%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TRACTEBE	924	0,14%
FI RF FAROL ALM I	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	27	0,00%
FI RF FAROL ALM I	FIDC SANEAGO INF SN1	BEM	4.253	0,64%
FI RF FAROL ALM I	CRI	RIO BRAVO	2.635	0,40%
FI RF FAROL ALM I	CRI	BRC Securitizadora	3.523	0,53%
FI RF FAROL ALM I	CAIXA	Fundo	1	0,00%
FI RF FAROL ALM I	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-26	0,00%
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	3.983	0,60%
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	3.056	0,46%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	B VOTORA	4.897	0,74%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	B.BRASIL	963	0,15%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Bradesco	3.065	0,46%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	HSBC	1.750	0,26%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	ITAU	4.293	0,65%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	SAFRA	969	0,15%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	SANTANDE	4.059	0,61%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	BNDESPAR	2.283	0,34%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	GRUPO OI	3.794	0,57%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	CCR	1.185	0,18%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	CEMIG G	2.156	0,32%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	COELCE	4.073	0,61%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	DUKE GEP	1.148	0,17%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	COPASA	3.044	0,46%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	TRACTEBE	335	0,05%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	654	0,10%
FI RF FAROL ALM II	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	6	0,00%
FI RF FAROL ALM II	CRI	RIO BRAVO	964	0,15%
FI RF FAROL ALM II	CRI	BRC Securitizadora	1.066	0,16%
FI RF FAROL ALM II	CAIXA	Fundo	0	0,00%
FI RF FAROL ALM II	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-10	0,00%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE	BEM DTVM	8.793	1,32%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	5.390	0,81%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	5.480	0,83%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	9.513	1,43%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	Banco Mercantil do Brasil	2.414	0,36%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	BIC Banco	2.400	0,36%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BNDESPAR	267	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CCR	138	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CEMIG G	1.695	0,26%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	606	0,09%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COPASA	1.345	0,20%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	DUKE GEP	136	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	339	0,05%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ELEKTRO	1.435	0,22%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	GRUPO OI	1.903	0,29%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TRACTEBE	39	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	256	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	18	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	RIO BRAVO	106	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	BRC Securitizadora	84	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA	Fundo	3	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-6	0,00%
FUNDO DE AÇÕES	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		59.798	9,01%
FUNDO DE AÇÕES	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		20.962	3,16%
	FIA SULAMÉRICA EXPERTISE ATIVOS	Sul América	9.399	1,42%
	ITAU RPI AÇÕES IBOVESPA FIA	Itaú Asset	11.563	1,74%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		38.836	5,85%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	6.463	0,97%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON NM	794	0,12%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRANDESCO PN N1	3.264	0,49%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN N1	1.388	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON NM	5.055	0,76%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	424	0,06%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN N1	1.095	0,16%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU SA PN N1	881	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN N1	1.964	0,30%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	IOCHP-MAXIONON N1	1	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI ON	868	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI PN	169	0,03%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	6.585	0,99%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON NM	1.192	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA N1	1.372	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA N1	6.892	1,04%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	430	0,06%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		27.454	4,14%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	BRZ Investimentos	902	0,14%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU	Modal Adm. De Recursos	24.945	3,76%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP LACAN FLORESTAL	Lacan Investimentos	664	0,10%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP KINEA II	Kinea	855	0,13%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP DLM BRASIL TI	DLM Asset	89	0,01%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS		44.551	6,71%
	SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS		6.429	0,97%
	DISPONIBILIDADES		53	0,01%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em doação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a FUNDAÇÃO LIBERTAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

COPASA

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	64,26%	100,00%	79,17%
Renda Variável	23,08%	30,00%	9,01%
Investimentos Estruturados	2,78%	15,00%	4,14%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	7,86%	8,00%	6,71%
Empréstimos aos participantes	2,02%	15,00%	0,97%

Plano SALDADO

RENTABILIDADE

COPASA

Segmentos	Benchmark	%	PLANO/2012
Renda Fixa	INPC+5,75%aa	12,30%	17,39%
Renda Variável	IBOVESPA	7,39%	20,32%
Investimentos Estruturados	INPC+5,75%aa	12,30%	73,61%
Carteira Imobiliária	INPC+5,75%aa	12,30%	8,94%
Empréstimos aos Participantes	INPC+5,75%aa	12,30%	20,37%
Carteira Total	INPC+5,75%aa	12,30%	16,51%

Plano SALDADO

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2013

COPASA

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 2010002474 – Plano COPASA SALDADO

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2013 a 12/2013 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,75%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 240 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2012

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,00%	100,00%	72,20%
Renda Variável	0,00%	23,00%	15,11%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	4,35%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	7,22%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	1,12%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar

Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci

Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento

Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior

Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz

Contador
CRC/MG 065.575

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo as disposições da Lei Complementar nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do PLANO COPASA SALDADO, administrado e executado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL e patrocinado pela COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio com início de vigência prevista para 01 de abril de 2013. O PLANO COPASA SALDADO é um Plano Saldado e fechado a novas adesões, ou seja, em extinção, estando registrado na PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 2010.0024-74 e possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD). É um Plano Saldado “Cópia” do Plano de Benefícios RP1 - COPASA, advindo da Cisão deste, tendo sido oferecido aos Participantes e Assistidos oriundos do Plano de Benefícios 1 – RP1, durante o período de opção, a possibilidade de migrar seus direitos para este PLANO COPASA SALDADO, tornando-se fechado a novas adesões, a partir do término deste período. Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, posicionada em 31/12/2012, conforme exposta no Relatório GAMA 43 – RE 115/12, contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, assim como os dados individualizados dos Participantes e Assistidos, e as informações contábeis e patrimoniais do Plano, levantados e informados pela Fundação, posicionados na data base de 31/12/2012. Todas as informações relativas à Avaliação Atuarial objeto deste Parecer encontram-se no Relatório GAMA 43 – RE 115/12, o qual contempla os resultados da Avaliação Atuarial do PLANO COPASA SALDADO posicionada em 31/12/2012. Ressalta-se que, para o PLANO COPASA SALDADO, observou-se a existência de um único Grupo de Custeio, sendo este denominado de “Geral” exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios. Cabe salientar que foi encaminhada à PREVIC proposta de alteração regulamentar do Plano, visando, dentre outras adequações promovidas, permitir uma Segunda Transação de Participantes e Assistidos do Plano COPASA - RP1 para este PLANO COPASA SALDADO e/ou NOVO PLANO COPASA. A Fundação, em 16 de abril de 2012, providenciou protocolo junto a PREVIC, de suas considerações sobre as exigências proferidas por meio do Ofício nº865/CGTR/DITEC/PREVIC, datado de 21/03/2012, cujo processo foi considerado apto à aprovação através do Ofício nº1824/CGTR/DITEC/PREVIC de 01/06/2012. Porém, o processo encontra-se suspenso, de acor-

do com o artigo 27, inciso II, da Instrução nº 04, de 26 de agosto de 2011, considerando os apontamentos realizados pela Diretoria de Fiscalização, por meio do Parecer nº 25/2012/ERMG/PREVIC, de 22 de maio de 2012, e Despacho ERMG/PREVIC nº 50, de 21 de maio de 2012. Referida proposta de adequação regulamentar não traz alterações aos benefícios oferecidos pelo Plano, e nem produz impactos atuariais, conforme Avaliação Atuarial especialmente elaborada por ocasião da instrução do processo para análise da PREVIC. Adicionalmente, e em face da Fundação Libertas não ter informado nenhum fato relevante para este Plano, além do processo de alteração regulamentar em análise na PREVIC, em conformidade com a correspondência GAMA 43 CT 332/12 de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos Planos administrados pela Fundação.

2 - RESULTADOS ATUARIAIS

2.1 - Evolução dos Custos

Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 – RE 115/12, tendo em vista que o PLANO COPASA SALDADO é um plano saldado, o custo normal deste Plano apresenta-se nulo, de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano, tanto nesta Avaliação Atuarial anual de 2012, quanto na Avaliação Atuarial anual de 2011.

2.2 - Variação das Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO COPASA SALDADO, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros, e montam em R\$375.158.183,00. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC, montam, em 31/12/2012, em R\$378.623.625,00. O PLANO COPASA SALDADO não possui Provisões Matemáticas a Constituir na data base da Avaliação Atuarial anual.

Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da Fundação Libertas com o Plano, representam o montante total de R\$753.781.808,00, em 31/12/2012. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2011, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO COPASA SALDADO foi de 7,536%, tendo sido registrado o montante de R\$700.955.141,27 em 31/12/2011, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 – RE 115/12, por ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais, em relação àquelas utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2011.

2.3 - Principais Riscos Atuariais

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as

quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO COPASA SALDADO, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-Financeiras, considerando que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO COPASA SALDADO, foram aprovadas pela Fundação Libertas e Patrocinadora, esta no que lhe é pertinente, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio do Relatório GAMA 43 - RE 088/12, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

2.4 - Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Fundação, posicionada em 31/12/2012, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial, exceto no que se refere à estimação dos encargos de benefícios de pensão a serem concedidos pelo Plano aos participantes, ao qual se considerou a manutenção do encargo médio de beneficiários informados pela Fundação Libertas.

2.5 - Variação do Resultado

Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/07/2011 e 31/12/2012 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 – RE 115/12. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$753.781.808,00, posicionadas em 31/12/2012, em relação aos benefícios concedidos e a conceder, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$754.160.897,07, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO COPASA SALDADO apresentou Superávit Técnico de R\$379.089,07, em 31/12/2012, representando 0,050% do total das Provisões Matemáticas. O resultado do Plano passou de um Déficit Técnico de R\$24.768.622,95 em 31/12/2011 para um Superávit Técnico de R\$379.089,10 em 31/12/2012. Destaca-se que referido Superávit Técnico no exercício foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE 115/12, pela ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2011, assim como pela superação da meta atuarial do Plano, ocasionando ganho atuarial de 3,756% da rentabilidade patrimonial do exercício, uma vez que a rentabilidade Patrimonial do PLANO COPASA SALDADO, auferida no período de janeiro a dezembro de 2012, foi de 16,522%, conforme informado pela Fundação Libertas, sendo que a exigibilidade

atuaria de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 12,304% (INPC mais taxa de juros de 5,75%).

2.6 - Natureza do Resultado

Considerando as variações dos resultados apurados para este Plano, o Superávit Técnico apresentado no encerramento do exercício, destinado integralmente para Reserva de Contingência, de acordo com as disposições da Resolução MPS/CGPC 26/08, deve-se supostamente às causas conjunturais, uma vez que não podemos afirmar que se refira a causas estruturais, dado que se trata do segundo ano de operacionalização do Plano, sendo oriundo, sobretudo, de oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais definidas para o Plano e da rentabilidade do seu patrimônio, uma vez que observou-se ganho atuarial de 3,756% da rentabilidade patrimonial no exercício de 2012. Em se tratando, portanto, de oscilações inerentes ao processo estocástico, neste momento não se pode atribuir natureza estrutural às causas que determinaram o resultado superavitário.

2.7 - Adequações dos Métodos de Financiamento

Observado que o Plano encontra-se saldado e em extinção e, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 088/12, entendemos que os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, estão adequados e aderentes à legislação.

2.8 - Outros Fatos Relevantes

1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2012, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano, foram os informados pela Fundação, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5,53% a.a.

2) Dentre os ativos de investimentos, conforme informado pela Fundação, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que, para tal, a Fundação atestou a possibilidade de sua manutenção com base em Fluxo Atuarial específico, conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC nº 04/2002, e suas alterações posteriores, fato que pode ser verificado no Parecer GAMA 43 – PA 043/13.

3) Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2012 verifica-se que R\$93.601.586,53 não se encontram integralizados ao Plano, uma vez que existem recursos a receber, e dentre os quais se destacam as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, de sua responsabilidade exclusiva, destinadas a cobrir compromissos com gerações de participantes existentes na data de início do Plano, cujo montante equivale, em 31/12/2012, a R\$93.429.512,88, ou seja, 99,82% dos Recursos a Receber, líquida de sobrecarga administrativa, financiada inicialmente em 240 prestações mensais. O tempo decorrido foi de 145 meses e,

portanto, restam 95 prestações, em 31/12/2012, para a cessação desse compromisso com o PLANO COPASA SALDADO. Esclarecemos que referidos valores Contratados, firmado inicialmente com o Plano COPASA - RP1 foi integralmente transferido ao PLANO COPASA SALDADO quando da Transação.

4) No exercício de 2012 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais e Fundo Administrativo. O Fundo de Investimentos do Plano montava em R\$281.810,52, com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da Fundação Libertas.

5) As hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO COPASA SALDADO foram aprovadas pela Fundação Libertas, e pela Patrocinadora, considerando a esta o que lhe é pertinente, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela GAMA, cujos resultados lhe foram formalizados por meio do Relatório GAMA 43 - RE 088/12, observando assim, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

6) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2012, comparativamente às adotadas para o exercício de 2011, destaca-se as alterações relativas à taxa de juros de 5,53% a.a., em substituição à taxa de 5,75% a.a.,

7) A rentabilidade do período de julho de 2011 a dezembro de 2012 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2011 e 2012, respectivamente), encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 RE 115/12.

3 - PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/04/2013, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 006/13, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo à Fundação Libertas zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue: **PLANO DE CUSTEIO PARA 2013**

PARTICIPANTES

CONTRIBUIÇÃO NORMAL

Tendo em vista que o custo normal do PLANO COPASA SALDADO é nulo, em face de ser saldado, o custeio normal do Plano também é nulo.

PATROCINADORAS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL

Tendo em vista que o custo normal do PLANO COPASA SALDADO é nulo, em face de ser saldado, o custeio normal do Plano também é nulo.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – COBERTURA DE VALORES CONTRATADOS

Dívida Remanescente
R\$ 93.429.512,88

Nº Parcelas restantes
95

Valor da parcela
R\$1.394.175,75

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir – Serviço Passado.

ASSISTIDOS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL

Não aplicável ao Plano.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado em 31/01/2013, conforme ATA nº 245, de 06/02/2013, o custo intencionado para o PLANO COPASA SALDADO, a vigorar para o Plano de Custeio de 2013, monta o valor de R\$5.143.019,44, equivalente a 0,7222% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2013, estes no montante de R\$712.131.661,39, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 – PC 006/13.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre os Benefícios Saldados dos Participantes e Assistentes (mesmo que não concedidos)
0,806%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora, referentes ao Tempo de Serviço Anterior
13,044%

c) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação
0,806%

d) Taxa de administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação
3,00%

e) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano
0,269%

4 CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO COPASA SALDADO, em 31/12/2012, encontra-se Superavitária, conforme comprovada pela existência de Superávit Técnico acumulado de R\$379.089,10, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas e o Patrimônio de Cobertura do Plano, sendo mantido R\$379.089,10 na Reserva de Contingência, integralmente constituída neste exercício.

Este é o Parecer.